III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MCH0603

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE: UMA DIMENSÃO AFINIDADE E OUTRA ECONÔMICA.

MARIA MADALENA DE SOUZA SANTOS
MONICA FRANCHI CARNIELLO
madalena.civil@gmail.com
MESTRADO - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MONICA FRANCHI CARNIELLO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE: UMA DIMENSÃO AFINIDADE E OUTRA ECONÔMICA.

Maria Madalena de Souza Santos [1],
Monica Franchi Carniello [2]

1 Engenheira Civil (FEPI - Itajubá, MG) /Aluna do curso de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional /Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil / e-mail: madalena.civil@gmail.com.
2 Doutora em comunicação e Semiótica (PUC SP) / Professora pesquisadora do Mestrado em Gestão e desenvolvimento regional da Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil / e-mail: monicafcarniello@gmail.com.

Resumo

Subdividir e mapear a região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte considerando uma dimensão afinidade e outra econômica visa o agrupamento dos municípios com afinidades relevantes e econômicas. As dimensões terão uma abordagem qualitativa, descritiva e documental. Os municípios agrupados em sub-regiões com características semelhantes permite uma visão ampla da realidade e facilita o planejamento regional, voltado ao desenvolvimento socioeconômico que trará benefícios significativos na qualidade de vida dos munícipes com a redução das desigualdades regionais.

Palavras-chave: Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Desenvolvimento Regional. Dimensão Afinidade. Dimensão Econômica.

Metropolitan Region of Vale do Paraíba and the Litoral Norte: One Affinity dimension and other Economic

Abstract

Subdividing and mapping the metropolitan region of Vale do Paraíba and the Litoral Norte considering affinity and economic dimensions, aiming at grouping municipalities with relevant and economic affinities. The dimensions will have qualitative, descriptive and documentary approaches. Grouping municipalities into sub-regions with similar characteristics allows a wide view of reality and facilitates regional planning, focusing on socio-economic development that will bring remarkable benefits to residents' quality of life by reducing regional inequalities.

Keywords: *Metropolitan Region of Vale do Paraíba and the Litoral Norte. Regional development. Affinity dimension. Economic dimension.*

1 INTRODUÇÃO

Em 9 de janeiro de 2012, o Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alkmin decretou e promulgou a Lei Complementar Estadual 1166 que criou a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, nos termos do artigo 25, & 3, da constituição Federal, dos artigos 152 e 158 da Constituição Estadual e da Lei Complementar nº 760, de 1º de Agosto de 1994.

A lei complementar Estadual 760, de 1º de Agosto de 1994 em seu artigo 3º considera que região metropolitana é o agrupamento de municípios limítrofes e de grande expressão nacional, que carece de planejamento e ações comuns permanentes.

O objetivo da sua criação está no artigo 2º da Lei Complementar Estadual nº1166/2012:

> Artigo 2- A região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte tem por objetivo promover:
>
> I – o planejamento regional para o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida;
>
> II – a cooperação entre diferentes níveis de governo, mediante a descentralização, articulação e integração de seus órgãos e entidades de administração direta e indireta com atuação na região, visando ao máximo aproveitamento dos recursos públicos a ela destinados;
>
> III – a utilização racional do território, dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, dos bens culturais materiais e imateriais.
>
> IV – a integração do planejamento e da execução das funções públicas de interesse comum aos entes públicos atuantes na região;
>
> V – a redução das desigualdades regionais (DIÁRIO OFICIAL ESTADO DE SÃO PAULO, 2012)

Planejamento regional, melhoria de qualidade de vida, cooperação entre diferentes níveis de governo, utilização racional, integração do planejamento, integração da execução das funções públicas e redução das desigualdades regionais é um objetivo arrojado, em se tratando de uma região com grande diversidade geográfica, cultural, de renda, trabalho, educação, saúde e etc.

No artigo 4º da lei Complementar Estadual 1166/2012, estão agrupados os Municípios por sub-região. Estão agrupados por região de governo, assim dispostas:

Sub- região 1: Caçapava, Igaratá,Jacareí, Jambeiro, monteiro Lobato, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos;

Sub-região 2: Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antonio do Pinhal, São bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e Tremembé;

Sub- região 3: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guartinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira;

Sub- região 4: Arapei, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras;

e Sub- região 5:Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Conhecer as dimensões afinidade e econômica entre os municípios e delimitar sub-regiões por estas dimensões, espera-se conseguir agrupar cidades com índices de desenvolvimento humano semelhante.

Identificadas a realidade das sub-regiões com características semelhantes, por estas dimensões, fica menos difícil atender os objetivos propostos pela lei complementar estadual 1166/2012.

O objetivo deste artigo é a subdividir e mapear a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte considerando uma dimensão afinidade e outra econômica. Para isto, será necessário:

- Identificar as características afinidades relevantes das cidades que fazem parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte;
- Agrupar os índices econômicos e de desenvolvimento das cidades que integram a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte;
- Subdividir e mapear a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, levando em consideração uma dimensão afinidade e outra econômica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro da região Metropolitana os subgrupos ou os municípios devem concorrer entre si, competindo nas dimensões afinidades e econômica.
Segundo Boisier (1997 apud DALLABRIDA; BECKER, 2008) não existe uma receita para o sucesso do desenvolvimento, destaca que o desenvolvimento é construído pelos próprios membros da comunidade.

> O desenvolvimento local/regional refere-se a um determinado processo de territorialização que contempla a dimensão de reterritorialização, capaz de estimular as potencialidades e contribui para a superação dos desafios locais/regionais, que privilegie a dimensão da inclusividade, capaz de eliminar privações ou não liberdades, capaz de promover os atores/agentes regionais à condição de sujeitos, que envolva os territorializados, os que estão em processo de desterritorialização e os já desterritorializados, potencializando sua capacidade de auto-organização, implementando uma dinâmica territorial do desenvolvimento mais autônoma, não-privatista, menos desigual e segundo a lógica da sociedade (DALLABRIDA; BECKER,2008,p.206).

Como a territorialização se faz pela apropriação do espaço pelo setor público ou privado, e os agentes locais/regionais são os atores responsáveis pelo ordenamento e reordenamento do território (DALLABRIDA; BECKER,2008), conhecer a realidade deste local/região é um dos fatores que pode contribuir para a atuação do processo de desenvolvimento local/regional e ao seu sucesso.
Amartya Sen em Desigualdade reexaminada deixa bem claro a importância da pergunta "igualdade de quê?".

> Somos profundamente diversos em nossas características internas (tais como idade, sexo, habilidades gerais, talentos particulares, propensão à doenças, e assim por diante), bem como nas circunstâncias externas (tais como patrimônios disponíveis, ambientes sociais, problemas graves do meio ambiente, e assim por diante). (SEN, 2001, p.23).

Precisamos conhecer as desigualdades para reduzi-las. E aqui fica a pergunta: Desigualdade de que?
O Estado deve reformular se adaptando para atender as condições "estruturais da economia e da sociedade" (BUARQUE, 2002).

> O desenvolvimento local pode ser conceituado como um processo endógeno de mudança, que leva ao *dinamismo econômico* e à *melhoria da qualidade de vida* da população em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos. Para ser consistente e sustentável, o desenvolvimento local, deve mobilizar e explorar as *potencialidades* locais e contribuir para *elevar as oportunidades sociais* e a *viabilidade e competitividade da economia local*; ao

> mesmo tempo deve assegurar a *conservação dos recursos naturais* locais, que são a base mesma das suas potencialidades e condição para a qualidade de vida da população local (BUARQUE, 2002, p.25).

Uma dimensão afinidade e outra econômica vão ao encontro do desenvolvimento local sustentável, mobilizando as potencialidades, ordenando os municípios por características semelhantes servindo de ferramenta para o planejamento de ações voltadas para a redução das desigualdades regionais.

3 MÉTODO

Este trabalho será dividido em duas seções. A primeira será a dimensão afinidade, esta será ordenada por quatro indicadores: demografia, turismo, educação e saúde.
A segunda seção será a dimensão econômica ordenada pelos indicadores: riqueza, renda, emprego formal e exportações.
Cada indicador será seccionado em 3 intervalos definidos conforme metodologia que será exposta ao longo deste artigo.

3.1 DIMENSÃO AFINIDADE

Para realizar a análise, a dimensão afinidade será composta por 4 indicadores distintos associados ao tema: Densidade demográfica, Turismo, Educação e Saúde

1º Indicador: Demografia

São compostos pelos índices: densidade demográfica, TGCA (Taxa geral de crescimento anual) e Taxa de urbanização (EMPLASA, 2011).
São fatores que devem ser levados em conta quando da formulação e planejamento de políticas públicas.

2º Indicador: Turismo

O potencial turístico da região é também um dos fatores de destaque e de relevância nacional. Podemos destacar o turismo rural, histórico cultural, ecoturismo e religioso e estâncias climáticas e balneárias (SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO).

3º Indicador: Educação

Um dos paradigmas do desenvolvimento sustentável é a "Competitividade baseada em tecnologia, conhecimento, informação e recursos humanos qualificados e no controle e qualidade ambiental" (BUARQUE, 2002, p.21).
Foram considerados os índices de Taxa de Abandono no Ensino Médio (SEADE, 2012), Taxa de Abandono no Ensino Fundamental (SEADE, 2012) e percentual da população de 18 a 24 com ensino médio completo (SEADE, 2010). Com estes dados é possível fazer uma análise de como os Municípios e o Estado estão preparando os seus jovens no âmbito educação.

4º Indicador: Saúde

Para analisar a saúde foram considerados a Taxa de Mortalidade Infantil/mil nascidos vivos (SEADE, 2012), percentual de Médicos inscrito no CRM-SP / mil habitantes (SEADE, 2013) e percentual de leitos do SUS/ mil habitantes (SEADE, 2013).

3.2 DIMENSÃO ECONÔMICA

Composta por 4 indicadores:

1º Indicador: Riqueza

Este indicador está composto pelo Índice GINI (ATLAS BRASIL, 2010); percentual da população economicamente ativa (ATLAS BRASIL, 2010) e percentual de pessoas de

15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis a pobreza (ATLAS BRASIL, 2010).
O índice GINI mede o grau de concentração de renda, apontando a variação entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.
A Taxa de atividade do trabalho da população economicamente ativa e a vulnerabilidade social das pessoas de 15 a 24 anos nos dá uma visão geral da distribuição da riqueza no município.
2º Indicador: Renda
Compõem este indicador o PIB per capita (SEADE, 2011), renda per capita (ATLAS BRASIL, 2010) e Domicílios particulares com renda per capita de até ½ salário mínimo (SEADE, 2010).
3º Indicador: Empregos formais
Compondo este indicador estão os empregos formais na construção (SEADE, 2012) , empregos formais na indústria (SEADE, 2012) e empregos formais na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (SEADE, 2012) em relação ao total pessoal ocupado.
4º Indicador: Exportações
O índice empregado neste indicador é referente á participação das exportações no Estado.
A Constituição Federal Artigo 25, & 3º define como devem ser agrupados os Municípios.

> Os Estados poderão, mediante lei complementar; instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes; para integrar à organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. (Constituição Federal, 1988, p.29).

Mesmo sendo uma região com muitas diversidades, uma dimensão Afinidades e outra Econômica, será de suma importância a ordenação dos Municípios limítrofes dentro do mesmo agrupamento.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Seção I - Dimensão afinidade:
1º Grupo: Demografia (Densidade demográfica, TGCA e Taxa de urbanização)
Para efetuar análise da composição das sub - regiões que compõe a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte serão utilizados os indicadores de densidade demográfica, TGCA, e taxa de urbanização. Como fonte para estes índices adotou-se os dados utilizados pela Emplasa (os mesmos adotados para execução do estudo técnico de implantação e criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte).
Inicialmente, pode-se observar com os dados de densidade demográfica, TGCA e Taxa de urbanização muita variação entre as cidades que compõe as sub- regiões como mostra o Tabela 01.

Tabela 1. Região Metropolitana do Vale do Paraíba e litoral Norte – população 2000/2010, Taxa de urbanização, área e densidade – 2011.

Município	População 2000	População 2010	TGCA (% a.a.)	Taxa de Urbanização 2010	Área (km^2)	Densidade (hab/km^2)
São José dos Campos	539.313	629.921	1,57	98,0	1.100	572,77
Taubaté	244.165	278.686	1,33	97,8	625	445,98
Jacareí	191.291	211.214	1,00	98,6	460	459,48
Pindamonhangaba	126.026	146.995	1,55	96,4	730	201,39
Guaratinguetá	104.219	112.072	0,73	95,3	752	148,95
Caraguatatuba	78.921	100.840	2,48	95,9	485	207,76
Caçapava	76.130	84.752	1,08	85,6	370	228,91
Lorena	77.990	82.537	0,57	97,1	414	199,19
Ubatuba	66.861	78.801	1,66	97,6	711	110,87
Cruzeiro	73.492	77.039	0,47	97,5	306	252,01
São Sebastião	58.038	73.942	2,45	98,9	400	184,68
Campos do Jordão	44.252	47.789	0,77	99,4	291	164,49
Tremembé	34.823	40.984	1,64	90,1	191	214,17
Aparecida	34.904	35.007	0,03	98,5	121	289,12
Cachoeira Paulista	27.205	30.091	1,01	81,7	288	104,49
Ilha Bela	20.836	28.196	3,07	99,3	348	81,13
Cunha	23.090	21.866	-0,54	55,6	1.407	15,54
Potim	13.605	19.397	3,61	75,8	44	436,22
Paraibuna	17.009	17.388	0,22	30,1	810	21,48
Piquete	15.200	14.107	-0,74	93,7	176	80,16
Santa Branca	13.010	13.763	0,56	88,2	275	50,00
Queluz	9.112	11.309	2,18	82,0	250	45,27
São Bento do Sapucaí	10.355	10.468	0,11	48,1	253	41,44
São Luiz do Paraitinga	10.429	10.397	-0,03	59,4	617	16,84
Bananal	9.713	10.223	0,51	79,8	616	16,59
Roseira	8.577	9.599	1,13	95,0	131	73,47
Igaratá	8.292	8.831	0,63	79,3	293	30,14
Natividade da Serra	6.952	6.678	-0,40	41,7	833	8,01
Lavrinhas	6.008	6.590	0,93	91,8	167	39,45
Santo Antonio do Pinhal	6.328	6.486	0,25	59,4	133	48,76
Silveiras	5.378	5.792	0,74	49,7	415	13,96
Jambeiro	3.992	5.349	2,97	47,9	184	29,03
Lagoinha	4.957	4.841	-0,24	64,8	255	18,95
Canas	3.614	4.385	1,95	92,8	53	82,33
Monteiro Lobato	3.615	4.120	1,32	43,2	333	12,36
São José do Barreiro	4.143	4.077	-0,16	70,4	571	7,14
Redenção da Serra	4.047	3.873	-0,44	57,1	309	12,52
Areias	3.600	3.696	0,26	67,0	305	12,11
Arapeí	2.618	2.493	-0,49	75,2	157	15,90
RM do VP e LN	1.992.110	2.264.594	1,29	94,11	6.152	139,95

Fonte: Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Estudo Técnico, Emplasa, 2011.

Realizando um novo agrupamento iniciado por densidade demográfica, taxa de urbanização e TGCA(fatores que foram utilizados no estudo de identificação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e litoral Norte) pode-se compor 3 novos agrupamentos distintos.

Cálculo do intervalo da densidade: Maior densidade adotada: 573 hab./km², menor densidade adotada: 6 hab./km².
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3

I = (573 -6) / 3 = 189
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Densidade demográfica entre 573 e 384 hab./km²;
2º intervalo: Densidade demográfica entre 384 e 195 hab./km² e
3º intervalo: Densidade demográfica entre 195 e 6 hab./km².

Cálculo do intervalo da taxa de urbanização: Maior taxa de urbanização adotada: 100 %. Menor taxa de urbanização adotada: 31%
Calculo do intervalo (I): Para efeito de calculo foi adotado Nº de intervalos = 3
I = (100 – 31) / 3 = 23
Os intervalos ficam assim definidos:
1º intervalo = Taxa de urbanização entre 100 e 77 %;
2º intervalo = Taxa de urbanização entre 77 e 54 % e
3º intervalo = Taxa de urbanização entre 54 e 31 %.

Cálculo do intervalo da TGCA: Maior TGCA adotada: 3,7 %, Menor TGCA adotada: -0,8 %
Calculo do intervalo (I):Para efeito de calculo foi adotado Nº de intervalos = 3
I = (3,7 – (-0,8)) / 3 = 1,55
Os intervalos ficam assim definidos:
1º intervalo = TGCA entre 3,7 e 2,2 %;
2º intervalo = TGCA entre 2,2 e 0,7 % e
3º intervalo = TGCA entre 0,7 e -,08 %.

No quadro 1 estão classificados os Municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, levando em consideração a densidade demográfica, taxa de urbanização e TGCA, dentro do novo agrupamento. Foram agrupados os municípios que pertencem a dois grupos ou mais dentro de um mesmo intervalo. Este agrupamento será chamado de demografia.

Quadro 1. Dimensão Afinidade:Demografia.

Indicadores	Densidade Demográfica	TGCA	Taxa de urbanização	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais DEMOGRAFIA
1º intervalo	São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Potim	Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Potim, Queluz, Jambeiro	São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Caraguatatuba, Caçapava Lorena, Ubatuba, Cuzeiro, São Sebastião, Campos do Jordão, Tremembé, Aparecida, Cachoeira Paulista, Ilhabela, Piquete, Santa Branca,	São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Caraguatatuba, São Sebastião, Potim e Queluz. .

			Queluz,Bananal. Roseira, Igaratá, Lavrinhas e Canas	
2º Intervalo	Pindamonhangaba, Caraguatatuba, Caçapava, Lorena, Cruzeiro, Tremembé e Aparecida.	São José dos Campos, Taubaté, Jacarei, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Caçapava, Ubatuba, Campos do Jordão, Tremembé, Cachoeira Paulista, roseira, Lavrinhas, silveiras, Canas e Monteiro Lobato.	São Luiz do Paraitinga, Santo Antonio do Pinhal, Lagoinha, São José do Barreiro, Redenção da Serra, Areias e Arapei	Pindamonhangaba,Caçapava, Tremembé
3º Intervalo	Guaratinguetá, Ubatuba, São Sebastião, Campos do Jordão, Cachoeira Paulista, Ilhabela, Cunha, Paraibuna, Piquete, Santa Branca, Queluz, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Bananal, Roseira, Igaratá, Natividade da Serra, Lavrinhas, Santo Antonio do Pinhal, Silveiras, Jambeiro, Lagoinha, Canas, Montiro Lobato, São José do Barreiro, Redenção da Serra, Areias e Arapei.	Lorena, Cruzeiro, Aparecida, Cunha, Paribuna, Piquete, Santa Branca, São bento do Sapucai,São Luiz do Paraitinga, Bananal, Igaratá, Natividade da Serra, Santo Antonio do Pinhal, Lagoinha, São José do barreiro, Redenção da Serra, Areias e Arapei	Cunha, Potim,Paraibuna, São Bento do Sapucai, Natividade da Serra, Silveira, Jambeiro e Monteiro Lobato	Cunha, Paraibuna,Piquete, Santa Branca, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Bananal, Igaratá, Natividade da Serra,Santo Antonio do Pinhal, Lagoinha,Ssão José do Barreiro. Redenção da Serra, Silveira, Jambeiro e Monteiro Lobato, Areias e Arapei

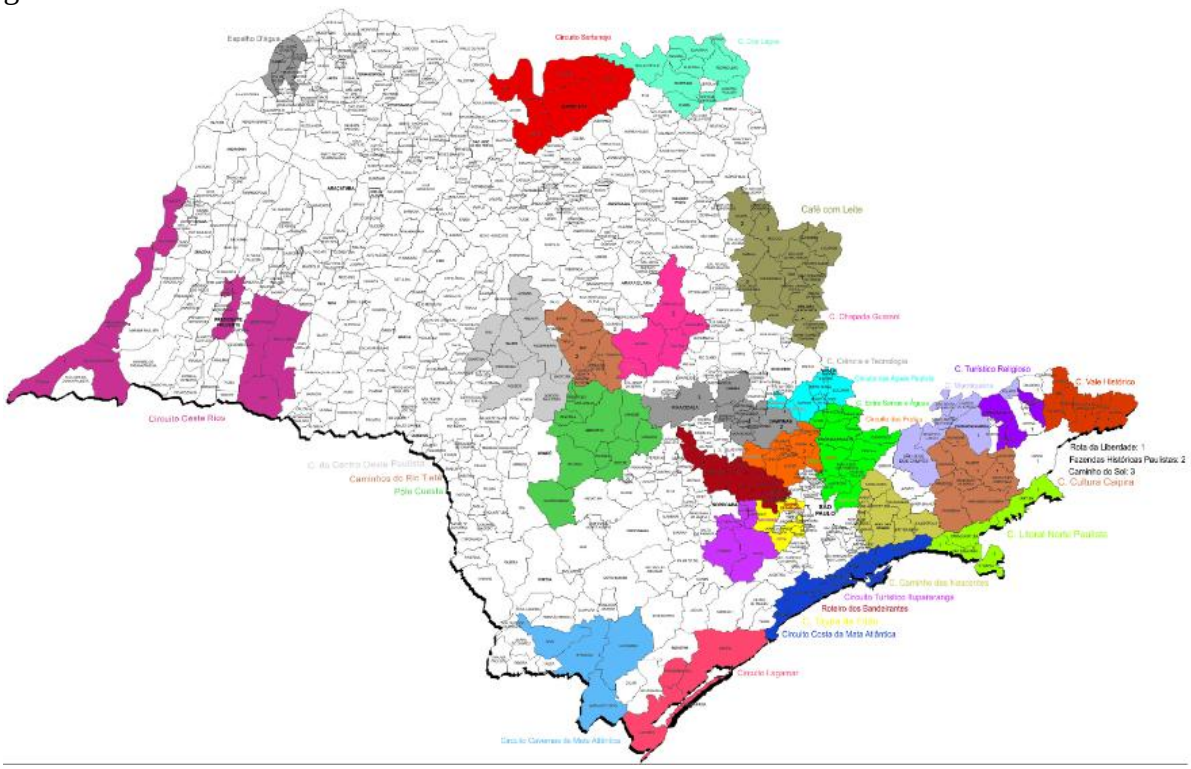
Fonte: pesquisador

Os municípios de Aparecida, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Cruzeiro, Guaratinguetá, Ilhabela, Lavrinhas, Lorena, Roseira e Ubatuba não pertencem a dois grupos ou mais, logo ficaram fora do agrupamento.

2º Indicador: Turismo

Mapa 1. Circuitos - Estado de São Paulo, 2014.

g



Fonte: Secretaria de Turismo – www.turismo.sp.gov.br

Analisando o mapa 1 podemos agrupar os municípios da região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte conforme quadro abaixo:

Quadro 2. Indicador Turismo

Indicador	Classificação	TURISMO
1	C. Turismo Religioso	Aparecida, Cachoeira Paulista, Guaratinguetá
2	C. Vale Histórico	Arapei, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro, Silveiras
3	C. Cultura Caipira	Caçapava, Jambeiro, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e Tremembé
4	C. Mantiqueira	Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Piquete, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São José dos Campos.
5	C. Litoral Norte Paulista	Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Fonte: pesquisador

Não encontram relacionados em nenhum dos grupos os municípios: Canas, Cruzeiro, Cunha, Igaratá, Jacareí, Lavrinhas, Lorena, Potim, Roseira e Santa Branca.

...Os demais municípios ao norte (Igaratá e Monteiro Lobato) e ao sul da rodovia (Santa Branca, Jambeiro e Paraibuna) buscam incentivar o turismo e

> consolidar os seus segmentos de maior potencialidade, que, em geral se concentram nos turismos rural, cultural e ecoturismo, divulgando suas fazendas históricas, paisagens naturais, cachoeiras, festas típicas e artesanato entre outros. (livro vale, p.72)

Sendo assim, o município de Igaratá e Santa Branca podem ser incluídos no grupo de C. Cultura Caipira.

> Destaca-se por abrigar cidades do turismo religioso de visitação nacional, recebendo milhares de romeiros em suas cidades religiosas, como a Estância Turística de Aparecida, Guaratinguetá(Casa de Frei Galvão), Cachoeira Paulista (Canção Nova) e Lorena (Santuário de São Benedito). Somam-se a esses destinos, o turismo rural, cultural e o ecoturismo em Piquete e Cunha. O grande fluxo turístico alimenta a indústria e o comércio de souvenirs. Guaratinguetá e Lorena, contudo, fundamentam seu desenvolvimento no setor industrial e nos Ensinos Superior e Tecnológico. Potim, Canas e Roseira, ao lado da agricultura, vêm incrementando a indústria, o comércio e o turismo.(livro vale, p.80)

Logo podemos classificar a cidade de Lorena como fazendo parte do Circuito Turismo Religioso, em Cunha predomina o turismo rural onde enquadra na classificação de Circuito Cultura Caipira.

> Além de Cruzeiro e Lavrinhas, com economias baseadas na indústria e comércio
> de pequeno porte e no turismo ecológico, inclui as cidades do Vale Histórico Queluz, Silveiras, Areias, São José do Barreiro, Arapeí e Bananal), que, no século XIX, sediaram grandes fazendas produtoras de café. Todavia, conservam toda a opulência da época, com intensa procura para o turismo rural, histórico-cultural e ecoturismo. (livro – p.. 84)

As cidades de Cruzeiro e Lavrinhas, ficam agrupadas em Circuito Vale Histórico. .

Os Municípios em relação á dimensão afinidade – turismo ficaram assim agrupados:

Quadro 3. Dimensão afinidade - turismo.

iNDICADOR	Classificação	TURISMO
1	C. Turismo Religioso	Aparecida, Cachoeira Paulista, Guaratinguetá e Lorena
2	C. Vale Histórico	Arapei, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro, Silveiras, Cruzeiro e Lavrinhas.
3	C. Cultura Caipira	Caçapava, Jambeiro, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, Tremembé, Cunha, Igaratá e Santa Branca
4	C. Mantiqueira	Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Piquete, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São José dos Campos.
5	C. Litoral Norte Paulista	Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Fonte: pesquisador

Os municípios de Jacareí, Canas, Potim e Roseira, não se encontram em nenhum dos grupamentos turísticos.

3º indicador: Educação

Tabela 5. Indicador Educação. 2014.

Município	% Taxa Abandono Ensino Médio	% taxa abandono ensino fundamental	% população de 18 a 24 anos c/ ensino médio
Aparecida	3,3	0,3	55,93

Arapeí	2,6	2	52,06
Areias	9,5	-	49,49
Bananal	3,5	0,3	56,58
Caçapava	3,4	0,8	64,15
Cachoeira Paulista	1,3	0,6	62,11
Campos do Jordão	8,5	0,2	46,25
Canas	15,2	0,6	52,46
Caraguatatuba	1	0,1	53,67
Cruzeiro	2	0,7	68,06
Cunha	6,5	1,2	43,39
Guaratinguetá	2,1	0,5	62,14
Igaratá	4,4	0,5	43,01
Ilhabela	-	0,5	51,82
Jacareí	2,8	0,5	64,93
Jambeiro	-	1,7	64,12
Lagoinha	3,3	1,1	49,05
Lavrinhas	8,3	-	59,33
Lorena	3,5	1,9	59,67
Monteiro Lobato	9,8	0,7	50,05
Natividade da Serra	3,6	0,4	36,28
Paraibuna	3,5	1	45,46
Pindamonhangaba	5,4	1,2	61,88
Piquete	3,9	1	65,01
Potim	11,5	0,2	40,8
Queluz	-	1,2	58,11
Redenção da Serra	16,8	3,9	35,37
Roseira	1,1	0,3	56,95
Santa Branca	6,8	0,4	58,84
Santo Antonio do Pinhal	9,5	0,1	42,89
São Bento do Sapucaí	-	-	48,74
São José do Barreiro	13,5	-	35,16

Fonte: Fundação SEADE.

Cálculo do intervalo % de abandono do ensino médio: Maior % adotado : 18 %, menor % adotado: 0 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (18 -0) / 3 = 6
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Taxa de abandono ensino médio entre 18 e 12 %;
2º intervalo: Taxa de abandono ensino médio entre 12 e 6% e
3º intervalo: Taxa de abandono ensino médio entre 6 e 0%.

Cálculo do intervalo % abandono ensino fundamental: Maior % adotado : 4 %, menor % adotado: 0,1 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (4 -0,1) / 3 = 1,3
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Taxa de abandono ensino fundamental entre 4 e 2,7 %
2º intervalo: Taxa de abandono ensino fundamental entre 2,7 e 1,4 % e
3º intervalo: Taxa de abandono ensino fundamental entre 1,4 e 0.1 %.

Cálculo do intervalo % população de 18 a 24 anos com ensino médio completo: Maior % adotado : 70 %, menor % adotado: 34 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (70 -34) / 3 = 12
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: População de 18 a 24 anos c/ ensino médio completo entre 34 e 46 %;
2º intervalo: População de 18 a 24 anos c/ ensino médio completo entre 46 e 58 % e
3º intervalo: População de 18 a 24 anos c/ ensino médio completo entre 70 e 58 %;
Serão agrupados os municípios que pertencem a dois grupos ou mais dentro de um mesmo intervalo. Este agrupamento será chamado de Educação.

Quadro 4. Dimensão Afinidade - Educação .

Indicador	Taxa de abandono ensino médio	Taxa de abandono ensino fundamental	População de 18 a 24 anos com ensino médio completo	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais EDUCAÇÃO
1º Intervalo	Canas, Redenção da Serra e São José do Barreiro	Redenção da Serra	Cunha, Igaratá,Natividade da Serra, Paraibuna, Potim, Redenção da Serra, Santo Antonio do Pinhal e São José do Barreiro.	Redenção da Serra, São José do Barreiro
2º intervalo	Areias, Campos do Jordão, Cunha, Lavrinhas, Monteiro Lobato, Potim, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal e Tremembé	Arapei, Jambeiro e Lorena	Aparecida, Arapei, Areias, Bananal, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Ilha Bela, Lagoinha, Monteiro lobato, Roseira, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Tremembé e Ubatuba	Areias, Arapei, Campos do Jordão, Tremembé

3º intervalo	Aparecida, Arapei, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igaratá, Jacarei, Lagoinha, Lorena, Natividade da Serra,Pindamonhangaba, Paraibuna, Piquete, Roseira, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté e Ubatuba	Aparecida, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratingueta, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Lagoinha, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba	Caçapava, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Guaratinguetá, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Santa Branca, São José dos Campos e Taubaté	Aparecida, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caraguatatuba,Cruzeiro, Guaratinguetá, Igaratá, Jacarei, Lagoinha, Lorena, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Paraibuna, Piquete, Queluz, Santa Branca, Roseira, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Ubatuba,

Fonte: pesquisador

4º Indicador: Saúde

Tabela 7. Indicador Saúde. 2014

Município	Taxa de Mortalidade Infantil/ mil nascidos vivos)	Médicos reg. CRM/SP/ (por mil habitantes)	Leito SUS (por mil habitantes)
Aparecida	16,56		1,42
Arapeí	-	-	-
Areias	-	0,54	-
Bananal	10,53	0,68	1,45
Caçapava	14,35	1,82	0,85
Cachoeira Paulista	7,26	1,69	1,3
Campos do Jordão	16,48	0,99	6,78
Canas	-	0,22	-
Caraguatatuba	9,9	1,42	1,14
Cruzeiro	12,8	1,8	1,42
Cunha	11,36	0,41	1,15
Guaratinguetá	14,69	2,7	1,84
Igaratá	7,46	0,22	1,67
Ilhabela	4,35	1,58	1,24
Jacareí	12,06	1,28	0,97
Jambeiro	-	-	-
Lagoinha	22,22	0,41	-
Lavrinhas	-	0,59	-
Lorena	13,55	1,84	1,25
Monteiro Lobato	18,87	-	-
Natividade da Serra	-	-	-
Paraibuna	-	0,34	0,68
Pindamonhangaba	17,47	1,52	0,88

Piquete	18,52	0,22	-
Potim	16,33	-	-
Queluz	15,38	0,34	2,21
Redenção da Serra	-	0,26	-
Roseira	14,39	0,3	1,41
Santa Branca	11,56	0,65	-
Santo Antonio do Pinhal	12,5	0,61	-
São Bento do Sapucaí	6,71	0,76	2,48
São José do Barreiro	-	0,25	-
São José dos Campos	10,44	3,03	1,27
São Luís do Paraitinga	19,23	0,57	1,05
São Sebastião	14,87	1,35	1,19
Silveiras	11,63	0,51	0,51
Taubaté	11,03	3,38	1,13
Tremembé	16,64	3,36	-
Ubatuba	13,13	1,31	0,84

Fonte: Fundação SEADE

Cálculo do intervalo % de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos: Maior % adotado : 24 %, menor % adotado: 3 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (24 -3) / 3 = 7
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Taxa de mortalidade infantil entre 3 e 10 %;
2º intervalo: Taxa de mortalidade infantil entre 10 e 17 % e
3º intervalo: Taxa de mortalidade infantil entre 17 e 24 %.

Cálculo do intervalo % médicos inscrito no CRM/SP por mil habitantes: Maior % adotado : 3,5 %, menor % adotado: 0,2 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (3,5 -0,2) / 3 = 1,1
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Taxa de médicos por mil habitantes entre 3,5 e 2,4 %
2º intervalo: Taxa de médicos por mil habitantes entre 2,4 e 1,3 %;
3º intervalo: Taxa de médicos por mil habitantes entre 1,3 e 0.2 %.

Cálculo do intervalo % Leito SUS por mil habitantes: Maior % adotado : 7 %, menor % adotado: 0,4 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (7 -0,4) / 3 = 2,2
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: % de Leito SUS por mil habitantes entre 7 e 4,8 %;
2º intervalo: % de Leito SUS por mil habitantes entre 4,8 e 2,6 %; e
3º intervalo: % de Leito SUS por mil habitantes entre 2,6 e 0,4 %;

Serão agrupados os municípios que pertencem a dois grupos ou mais dentro de um mesmo intervalo. Este agrupamento será chamado de Saúde.

Quadro 5. Dimensão Afinidade -Saúde.

Indicador	Taxa de Mortalidade infantil/ mil nascidos vivos	Medicos reg. CRM/SP/(por mil habitantes)	Leito SUS (por mil habitantes)	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais SAÚDE
1º intervalo	Cachoeira Paulista, Caraguatatuba, Igaratá, Ilhabela, São bento do Sapucaí	Guaratinguetá, São José dos Campos, Taubaté e Tremembé	Campos do Jordão	
2º intervalo	Aparecida, Bananal, Caçapava, Campos do Jordão, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Jacareí, Lorena, Potim, Queluz, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São José dos Campos, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba	Caçapava, Cachoeira Paulista, Caraguatatuba, Cruzeiro, Ilhabela, Lorena, Pindamonhangaba, São Sebastião e Ubatuba.		Caçapava, Cruzeiro, Lorena, São Sebastião e Ubatuba.
3º intervalo	Lagoinha, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Piquete e São Luiz do Paraitinga.	Areias, Bananal,Campos do Jordão, Canas, Cunha, Igaratá, Jacareí, Lavrinhas, Paraibuna, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga e Silveiras	Aparecida, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Lorena, Paraibuna, Pindamonhangaba, Queluz, Roseira, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté e Ubatuba.	Bananal, Cunha, Igaratá, Jacareí, Paraibuna, Pindamonhangaba, Queluz, Roseira, São Bento do Sapucaí, Silveiras, São Luiz do Paraitinga e.Piquete,

Fonte: pesquisador

Os Indicadores demografia, turismo, educação e saúde serão agrupados por cor para compor o quadro 6: dimensão afinidade.

Quadro 6. Dimensão afinidade.

MUNICÍPIOS	Demográfico	Educação	Saúde	Turismo
Silveiras				
Bananal				
Igaratá				
Paraibuna				
São Luis Paraitinga				
Piquete				
Natividade da serra				
Santa Branca				

Lagoinha				
Arapei				
Areias				
Redenção da serra				
São josé do barreiro				
Cunha				
Jambeiro				
Monteiro Lobato				
Santo Antonio do Pinhal				
São Bento do Sapucai				
Pindamonhangaba				
Caçapava				
Tremembé				
Jacareí				
Queluz				
Caraguatatuba				
São José dos Campos				
São Sebastião				
Taubaté				
Potim				
Aparecida				
Cachoeira Paulista				
Guaratinguetá				
Lorena				
Ubatuba				
Cruzeiro				
Roseira				
Campos do Jordão				
Ilhabela				
Lavrinhas				
Canas				

Legenda

Densidade - 1º grupo
densidade - 2º grupo
Densidade - 3º grupo
distorção ou falta dados
educação - 1º grupo
Educação - 2º grupo
Educação - 3º grupo
Saude - 2º grupo
Saude - 3º grupo
Turismo - 1º grupo
Turismo - 2º grupo
Turismo - 3º grupo
Turismo 4º grupo
Turismo 5º grupo

Fonte: pesquisador

Seção II – Dimensão Econômica

1º Grupo: Renda (Índice Gini , população economicamente ativa e vulnerabilidade social)

Tabela 8. Indicador riqueza, 2014..

Município	Gini	População econ. Ativa	Vulnerabilidade social de 15 a 24 anos que nem trabalham e nem estudam
Aparecida	0,46	69,8	5,45
Arapeí	0,39	59.9	15,38

Areias	0,44	61,5	18,67
Bananal	0,51	65,3	13,67
Caçapava	0,5	64,4	6,93
gCachoeira Paulista	0,52	62,2	10,75
Campos do Jordão	0,59	74,4	8,06
Canas	0,43	65,2	15,14
Caraguatatuba	0,5	67,8	8,42
Cruzeiro	0,53	64,4	9,11
Cunha	0,54	66	15,28
Guaratinguetá	0,54	65,5	7,48
Igaratá	0,41	70	5,85
Ilhabela	0,49	70,6	8,97
Jacareí	0,49	67,8	7,2
Jambeiro	0,49	70,6	5,79
Lagoinha	o,48	62,9	10,46
Lavrinhas	o,55	55,5	16,65
Lorena	o,52	64,2	9,64
Monteiro Lobato	0,48	66,1	11,1
Natividade da Serra	0,51	57,5	19,98
Paraibuna	0,51	65,9	9,15
Pindamonhangaba	0,52	69,1	8,87
Piquete	0,49	57,7	8,98
Potim	0,37	61,6	8,31
Queluz	0,46	61,6	17,79
Redenção da Serra	0,45	51,1	20,15
Roseira	0,43	67,4	9,98
Santa Branca	0,47	65,5	10,76
Santo Antonio do Pinhal	0,47	71,5	9,2
São Bento do Sapucaí	0,55	66	10,28
São José do Barreiro	0,55	66	11,54
São José dos Campos	0,55	70,7	5,34
São Luís do Paraitinga	0,48	64,1	9,86
São Sebastião	0,48	78,6	5,42
Silveiras	0,48	61,6	13,73
Taubaté	o,51	67,3	4,9
Tremembé	0,52	61,3	7,97
Ubatuba	0,58	73,4	10,01

Fonte: Fundação SEADE, IBGE.

Cálculo do intervalo índice Gini: Maior valor adotado : 1, menor % adotado: 0,1
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (1-0,1) / 3= 0,3
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Índice Gini entre 0,1 e 0,4;
2º intervalo: Índice Gini entre 0,4 e 0,7 e
3º intervalo: Índice Gini entre 0,7 e 1.

Cálculo do intervalo % população economicamente ativa: Maior % adotado : 80 %, menor % adotado: 50 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (80-50) / 3 = 10

Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: População economicamente ativa entre 80 e 70 %
2º intervalo: População economicamente ativa entre 70 e 60 % e
3º intervalo: População economicamente ativa entre 60 e 50 %.

Cálculo do intervalo % vulnerabilidade social de 15 a 24 anos que nem trabalham e nem estudam. Maior % adotado : 21 %, menor % adotado: 3 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (21-3) / 3 = 6
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: % de vulnerabilidade de 15 a 24 anos entre 3 e 9 %;
2º intervalo: % de vulnerabilidade de 15 a 24 anos entre 9 e 15 % e
3º intervalo: % de vulnerabilidade de 15 a 24 anos entre 15 e 21 %.

Serão agrupados os municípios que pertencem a dois grupos ou mais dentro de um mesmo intervalo. Este agrupamento será chamado de Riqueza.

Quadro 6. Dimensão econômica - Riqueza

Indicadores	Gini	População econ. Ativa	Vulnerabilidade social de 15 a 24 anos que nem trabalham e nem estudam	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais RIQUEZA
1º intervalo	Arapei e Potim	Campos do Jordão, Igaratá, Ilhabela, Jambeiro, Santo Antonio do Pinhal, São José dos Campos, São Sebastião e Ubatuba	Aparecida, Caçapava, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté e Tremembé	Campos do Jordão, Igaratá, Ilhabela, Jambeiro, Potim, São José dos Campos e São Sebastião,

2º intervalo	Aparecida, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba	Aparecida, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Jacareí, Lagoinha, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Queluz, Potim, Roseira, Santa Branca, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé	Bananal, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Lagoinha, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Roseira, Santa Branca, são Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, Silveiras e Ubatuba	Aparecida, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Jacareí, Lagoinha, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Roseira, Santa Branca, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, Silveiras,Taubaté e Ubatuba
3º intervalo		Arapei, Lavrinhas, Natividade da Serra, Piquete e Redenção da Serra	Arapei, Areias, Canas, Cunha, Lavrinhas, Natividade da Serra, Queluz e Redenção da Serra	Arapei, Lavrinhas, Natividade da Serra e Redenção da Serra.

Não estão constando do agrupamento os municípios de : Piquete, Queluz, Santo Antonio do Pinhal e Tremembé.

2º Grupo: Renda (PIB per capita, Renda per capita, Percentual de domicílios particulares com renda per capita de até ½ salário mínimo).

Quadro 9. Indicador renda. 2014.

Município	PIB per capita	Renda per Capita (R$)	Dom. Part. Com renda per capita de até 1/2 Salário Mínimo (Em %)
Aparecida	13.819,42	639,68	20,15
Arapeí	12.442,80	414,54	31,9
Areias	10.793,11	356,22	45,98
Bananal	11.013,57	528,97	32,49
Caçapava	29.419,88	719,83	18,95
Cachoeira Paulista	13.689,58	628,07	25,4
Campos do Jordão	13.424,06	568,87	23,62
Canas	10.010,15	402,53	39,09

Caraguatatuba	15.157,46	641,55	23,39
Cruzeiro	17.378,94	649,81	23,57
Cunha	7.954,37	393,08	43,44
Guaratinguetá	19.713,39	800,48	20,26
Igaratá	14.356,04	588,07	27,27
Ilhabela	12.400,35	681,5	19,11
Jacareí	26.923,82	712,14	19,25
Jambeiro	163.908,91	675,02	19,11
Lagoinha	13.406,09	469,11	31,96
Lavrinhas	10.164,13	430,21	40,14
Lorena	17.366,28	680,6	23,78
Monteiro Lobato	11.169,97	547,76	28,61
Natividade da Serra	9.589,76	415,31	39,28
Paraibuna	11.259,38	558,87	28,07
Pindamonhangaba	25.449,92	683,99	21,78
Piquete	9.165,79	595,08	26,83
Potim	8.110,85	355,02	31,49
Queluz	9.173,84	471,53	32,54
Redenção da Serra	12.516,96	392,3	40,62
Roseira	30.352,58	544,65	25,83
Santa Branca	14.976,73	591,21	22,83
Santo Antonio do Pinhal	10.879,96	593,67	27,36
São Bento do Sapucaí	11.791,17	525,47	31,38
São José do Barreiro	11.871,08	454,64	38,88
São José dos Campos	39.544,94	955,77	15,59
São Luís do Paraitinga	11.065,22	479,18	32,31
São Sebastião	38.480,55	697,24	20,05
Silveiras	10.588,32	448,24	36,24
Taubaté	34.673,27	846,33	16,08
Tremembé	11.957,50	715,72	20,82
Ubatuba	13.725,65	572,41	26,54

Fonte: Fundação SEADE, IBGE.

Cálculo do intervalo PIB per capita: Maior valor adotado : R$ 50.000,00, menor % adotado: R$ 5000,00
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (45000,00-5000,00) / 3 = 15000,00
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: PIB per capita entre R$ 50000,00 e R$ 35000,00;
2º intervalo: PIB per capita entre R$ 35000,00 e R$ 20000,00 e
3º intervalo: PIB per capita entre R$ 20000,00 e R$ 5000,00.
Obs. O valor do PIB de Jambeiro foi desconsiderado neste caso ter um valor muito alto e isolado. Para efeito de lançamento será considerado como fazendo parte do 1º intervalo.

Cálculo do intervalo da renda per capita: Maior valor adotado: R$ 1000,00, menor valor adotado: R$ 250,00
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (1000,00-250,00) / 3 = 250,00
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Renda per capita entre R$ 1000,00 e R$ 750,00;

2º intervalo: Renda per capita entre R$ 750,00 e R$ 500,00 e
3º intervalo: Renda per capita entre R$ 500,00 e R$ 250,00.

Cálculo do intervalo % de domicílios particulares com renda de até ½ salário mínimo:
Maior % adotado : 50 %, menor % adotado: 14 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (50-14) / 3 = 12
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: % renda de até ½ salário mínimo entre 14 e 26 %;
2º intervalo: % renda de até ½ salário mínimo entre 26 e 38 % e
3º intervalo: % renda de até ½ salário mínimo entre 38 e 50 %.

Serão agrupados os municípios que pertencem a dois grupos ou mais dentro de um mesmo intervalo. Este agrupamento será chamado de Renda.

Quadro 7. Dimensão econômica - Renda

Indicador	PIB per capita	Renda per Capita (R$)	Dom. Part. Com renda per capita de até ½ Sal. Mínimo	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais RENDA
1º intervalo	Jambeiro, São José dos Campos, São Sebastião	Guaratinguetá, São José dos Campos e Taubaté	Aparecida, Caçapava, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lorena, Pindamonhangaba, Roseira, Santa Branca, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté e Tremembé	Jambeiro, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté
2º intervalo	Caçapava, Jacareí, Pindamonhangaba, Roseira e Taubaté	Aparecida, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Igaratá, Ilhabela, Jacarei, Jambeiro, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião,	Arapeí, Bananal, Cachoeira Paulista, Lagoinha, Monteiro Lobato, Paraibuna, Piquete, Potim, Queluz, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Silveiras e Ubatuba.	Bananal,Caçapava, Cachoeira Paulista, Jacareí, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba,Piquete, Roseira Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, e Ubatuba

		Tremembé e Ubatuba		
3º intervalo	Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba	Arapeí, Areias, Canas, Cunha, Lagoinha, Lavrinhas, Natividade da Serra, Potim, Queluz, Redenção da Serra, São José do Barreiro e Silveiras	Areias, Canas, Cunha, Lavrinhas, Natividade da Serra, Redenção da Serra, São José do Barreiro	Arapei, Areias, Canas, Cunha, Lagoinha, Lavrinhas, Natividade da Serra, Potim, Queluz, Redenção da Serra, São José do Barreiro, Silveiras

Fonte: pesquisador

Os municípios que não se encaixaram em nenhum grupamento foram: Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Lorena, Santa Branca e Tremembé.

3º grupo: Trabalho (empregos formais na construção, empregos formais na indústria, empregos formais na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.

Tabela 14. Indicador trabalho. 2014

Município	Empregos Formais na construção	Empregos Formais na Indústria	Emp. Formais Agricultura Pecuária, Produção Florestal Pesca e Aquicultura	Total Pessoal Ocupado
Aparecida	262	908	73	11.774
Arapeí	X	X	69	442
Areias	-	-	97	427
Bananal	278	299	253	2.189
Caçapava	991	9448	310	23.330
Cachoeira Paulista	463	439	219	5.856
Campos do Jordão	511	1164	40	14.726
Canas	395	285	37	1.285
Caraguatatuba	800	673	116	25.044
Cruzeiro	572	7786	160	20.337
Cunha	30	148	548	2.196
Guaratinguetá	1933	5241	620	34.190
Igaratá	126	308	125	1.685

Ilhabela	233	115	11	7.637
Jacareí	1849	13843	1286	52.896
Jambeiro	145	2190	117	4.138
Lagoinha	-	22	160	918
Lavrinhas	X	247	67	849
Lorena	447	4125	359	17.942
Monteiro Lobato	38	53	108	1.091
Natividade da Serra	X	37	142	1.079
Paraibuna	55	331	287	3.337
Pindamonhangaba	2661	11812	801	36.766
Piquete	X	523	67	1.531
Potim	29	240	42	1.664
Queluz	X	172	119	1.666
Redenção da Serra	X	24	80	659
Roseira	159	495	118	2.524
Santa Branca	51	696	368	2.556
Santo Antonio do Pinhal	5	58	149	1.359
São Bento do Sapucaí	24	72	97	1.499
São José do Barreiro	7	27	105	541
São José dos Campos	12647	45537	967	241.007
São Luís do Paraitinga	28	55	312	2.098
São Sebastião	1516	708	15	23.327
Silveiras	X	44	172	666
Taubaté	5848	26077	584	97.367
Tremembé	173	916	185	6.461
Ubatuba	712	608	39	19.232

Fonte: Fundação SEADE

Para facilitar a análise dos dados, o nº de trabalho formal foi dividido pelo nº de pessoal ocupado e multiplicado por 100. Sendo assim obtemos o percentual de emprego formal pelo total de pessoal ocupado. Vide tabela abaixo.

Tabela 15. % de emprego formal/ pessoal ocupado.

Município	%Empregos formais na construção em relação ao total pessoal ocupado	%Empregos formais na indústria em relação ao total pessoal ocupado	%Empregos formais Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura em relação ao total pessoal ocupado
Aparecida	2,23	7,71	0,62
Arapeí	X	X	15,61
Areias	X	X	22,72
Bananal	12,70	13,66	11,56
Caçapava	4,25	40,50	1,33
Cachoeira Paulista	7,91	7,50	3,74
Campos do Jordão	3,47	7,90	0,27
Canas	30,74	22,18	2,88
Caraguatatuba	3,19	2,69	0,46
Cruzeiro	2,81	38,28	0,79
Cunha	1,37	6,74	24,95

Guaratinguetá	5,65	15,33	1,81
Igaratá	7,48	18,28	7,42
Ilhabela	3,05	1,51	0,14
Jacareí	3,50	26,17	2,43
Jambeiro	3,50	52,92	2,83
Lagoinha	X	2,40	17,43
Lavrinhas	X	29,09	7,89
Lorena	2,49	22,99	2,00
Monteiro Lobato	3,48	4,86	9,90
Natividade da Serra	X	3,43	13,16
Paraibuna	1,65	9,92	8,60
Pindamonhangaba	7,24	32,13	2,18
Piquete	x	34,16	4,38
Potim	1,74	14,42	2,52
Queluz	X	10,32	7,14
Redenção da Serra	X	3,64	12,14
Roseira	6,30	19,61	4,68
Santa Branca	2,00	27,23	14,40
Santo Antonio do Pinhal	0,37	4,27	10,96
São Bento do Sapucaí	1,60	4,80	6,47
São José do Barreiro	1,29	4,99	19,41
São José dos Campos	5,25	18,89	0,40
São Luís do Paraitinga	1,33	2,62	14,87
São Sebastião	6,50	3,04	0,06
Silveiras	X	6,61	25,83
Taubaté	6,01	26,78	0,60
Tremembé	2,68	14,18	2,86
Ubatuba	3,70	3,16	0,20

Fonte: Adaptado Fundação SEADE.

Calculo do intervalo % de empregos formais na construção em relação ao total pessoal ocupado: Maior % adotado : 31,5 %, menor % adotado: 0 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (31,5-0) / 3 = 10,5
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Empregos formais construção entre 31,5 e 21 %
2º intervalo: Empregos formais construção entre 21 e 10,5 %;
3º intervalo: Empregos formais construção entre 10,5 e 0 %.

Cálculo do intervalo % de empregos formais na indústria em relação ao total pessoal ocupado:
Maior % adotado : 54 %, menor % adotado: 0 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (54-0) / 3 = 18
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Empregos formais indústria entre 54 e 36 %;
2º intervalo: Empregos formais indústria entre 36 e 18 % e
3º intervalo: Empregos formais indústria entre 18 e 0 %.

Cálculo do intervalo % de empregos formais na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura em relação ao total pessoal ocupado :
Maior % adotado : 27 %, menor % adotado: 0 %
Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (27-0) / 3 = 9
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Empregos formais indústria entre 54 e 36 %;
2º intervalo: Empregos formais indústria entre 36 e 18 % e
3º intervalo: Empregos formais indústria entre 18 e 0 %.

Quadro 8. Dimensão econômica – Empregos formais.

Grupo	%Empregos formais na construção em relação ao total pessoal ocupado	%Empregos formais na indústria em relação ao total pessoal ocupado	%Empregos formais Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura em relação ao total pessoal ocupado	Cidades que pertencem a 2 grupos ou mais
1º intervalo	Canas	Caçapava, Cruzeiro e Jambeiro	Areias, Cunha, São José do Barreiro, Silveiras	
2º intervalo	Bananal	Canas, Igaratá, Jacareí, Lavrinhas, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Roseira, Santa Branca, São José dos Campos, Taubaté	Arapei, Bananal, Lagoinha, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Santa Branca, São Luiz do Paraitinga	Bananal, Santa Branca,
3º intervalo	Aparecida, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá,Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Potim, Roseira, Santa Branca, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Taubaté, Tremembé e Ubatuba	Aparecida, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cunha, Guaratinguetá, Ilhabela, Lagoinha, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Tremembé e Ubatuba	Aparecida, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igartá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Lorena, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Roseira, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos, São Sebastião, Taubaté, Tremembé e Ubatuba.	Aparecida, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambeiro, Lorena, Monteiro Lobato, Paraibuna, Pindamonhangaba, Potim, Queluz, Roseira, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Taubaté, Tremembé e Ubatuba

Fonte: pesquisador

4º grupo: Exportação (participação das exportações no Estado).

Tabela 16. Indicador exportação. 2014.

Município	Participação da Exportação no Estado
Aparecida	-
Arapeí	-
Areias	-
Bananal	0,000005
Caçapava	0,127689
Cachoeira Paulista	0,000203
Campos do Jordão	-
Canas	-
Caraguatatuba	-
Cruzeiro	0,137685
Cunha	0,00017
Guaratinguetá	0,450271
Igaratá	0,000047
Ilhabela	-
Jacareí	0,345518
Jambeiro	0,006748
Lagoinha	-
Lavrinhas	-
Lorena	0,038552
Monteiro Lobato	-
Natividade da Serra	-
Paraibuna	-
Pindamonhangaba	0,346844
Piquete	-
Potim	0,002371
Queluz	-
Redenção da Serra	-
Roseira	0,000005
Santa Branca	0,005451
Santo Antonio do Pinhal	-
São Bento do Sapucaí	-
São José do Barreiro	-
São José dos Campos	9,665173
São Luís do Paraitinga	-
São Sebastião	0,428786
Silveiras	-
Taubaté	1,928786
Tremembé	0,03859
Ubatuba	-

Fonte: Fundação SEADE

Calculo do intervalo % participação nas exportações do Estado: Maior % adotado : 10,000000 %, Menor % adotado: 0,000004 %

Calculo do intervalo (I): Para efeito deste estudo foi adotado Nº de Intervalos = 3
I = (10,000000-0,000004) / 3 = 3,333332
Os intervalos ficaram assim definidos:
1º intervalo: Participação nas exportações entre 10,000000 e 6,666668 %;
2º intervalo: Participação nas exportações entre 6,666668 e 3,333336 % e
3º intervalo: Participação nas exportações entre 3,333336 e 0,000004 %.

Quadro 9. Dimensão econômica - exportações.

Grupo	Participação nas exportações no Estado	Cidades que pertencem ao mesmo grupo
1º intervalo	São José dos Campos	São José dos Campos
2º intervalo		
3º intervalo	Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lorena, Pindamonhangaba, Potim, Roseira, Santa Branca, São Sebastião e Taubaté	Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lorena, Pindamonhangaba, Potim, Roseira, Santa Branca, São Sebastião e Taubaté

Fonte: pesquisador

Os Indicadores: riqueza, renda, empregos formais e exportação serão agrupados por cor para compor o quadro Dimensão Econômica, temos:

Quadro 10. Dimensão econômica.

MUNICÍPIOS	Riqueza	Renda	Empregos Formais	Exportação
Bananal				
Caçapava				
Cachoeira Paulista				
Monteiro Lobato				
Paraibuna				
Pindamonhangaba				
Roseira				
São Bento do Sapucai				
São Luiz do Paraitinga				
Ubatuba				
Areias				
Canas				
Lagoinha				
Silveiras				
SãoJosé do Barreiro				
Cunha				
Aparecida				

Caraguatatuba				
Cruzeiro				
Guaratinguetá				
Jacareí				
Lorena				
Santa Branca				
Taubaté				
Campos do Jordão				
Ilhabela				
Igaratá				
Potim				
Jambeiro				
São José dos Campos				
São Sebastião				
Arapei				
Lavrinhas				
Natividade da Serra				
Redenção da Serra				
Piquete				
Santo Antonio do Pinhal				
Queluz				
Tremembé				

Legenda

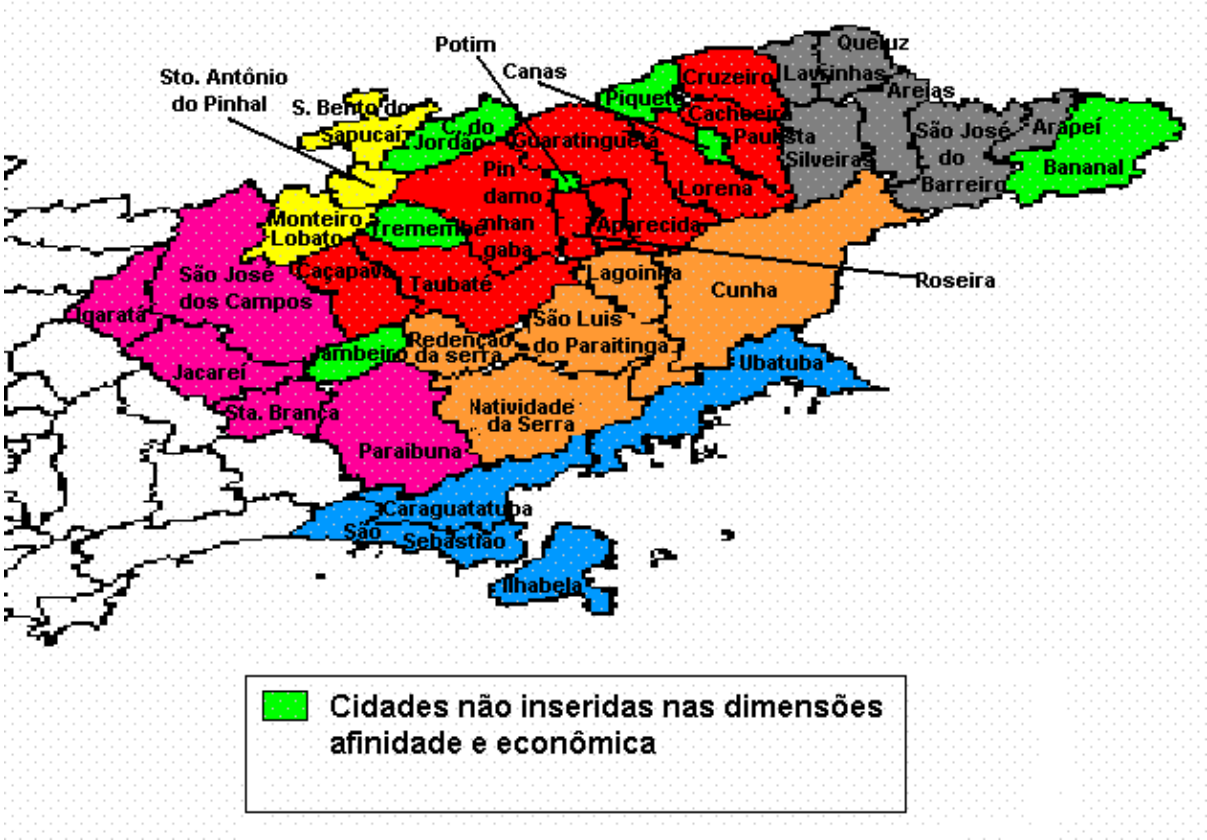
GINI/ Pop/ Vul. Social - 1º grupo
GINI/ Pop/ Vul. Social - 2º grupo
GINI/ Pop/ Vul. Social - 3º grupo
distorção ou falta dados
PIB e renda - 1º grupo
PIB e renda - 2º grupo
PIB e renda - 3º grupo
Emprego formal - 2º grupo
Emprego formal - 3º grupo
Particip. exportações - 1º grupo
Particip. exportações - 3º grupo

Fonte: pesquisador

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados obtidos nas seções I e II , observamos a presença de cidades que possuíam indicadores de afinidades e indicadores econômicos em vários grupos, mostrando a diversidade da região e outras que não se encaixava em nenhum grupo..
Consolidando os dados expostos nos: quadro 6 (dimensão afinidade) e quadro 10 (dimensão econômica) e também de acordo com os dados expostos na seção I e II, e respeitando a proximidade territorial entre os municípios (atendendo a Constituição Federal- Art. 25 &3) pode-se realizar um novo agrupamento conforme mapa 2.

Mapa 02. Uma dimensão afinidade e outra econômica.



Entretanto, devido á proximidade física de grupos que foram formados ao seu entorno, optou-se por inseri-las nos grupos para compor a nova subdivisão para da região.
Levando em consideração uma Dimensão Afinidades e outra Econômica a Região Metropolitana do Vale do Paraiba e Litoral Norte ficou assim subdividida (Vide mapa 3).

Mapa 3. Uma dimensão afinidade e outra econômica.

MUNICÍPIOS	
Subregião 1: São José dos Campo, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Santa Branca e Paraibuna.	Subregião 4 : Bananal, Atapeí, São José do Barreiro, Areias, Queluz, Lavrinhas e Silveiras.
Subregião 2: São bento do Sapucaí, Campos do Jordão Santo Antônio do Pinhal e Monteiro Lobato.	Subregião 5: Cunha, Lagoinha, São Luis do Paraitinga, Redenção da Serra e Natividade da Serra.
Subregião 3: Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Piquete, Lorena, Guaratinguetá, Potim, Aparecida, Pindamonhangaba, Tremembé, Caçapava e Taubaté.	Subregião 6: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha bela.

5. CONCLUSÃO

Os municípios agrupados em sub-regiões com características semelhantes permite uma visão ampla da realidade e facilita o planejamento regional, voltado ao desenvolvimento socioeconômico que trará benefícios significativos na qualidade de vida dos munícipes com a redução das desigualdades regionais.

Levando em consideração uma Dimensão Afinidades e outra Econômica a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte ficou assim subdividida (vide Mapa 07):

Sub-região 1: São José dos Campos, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Santa Branca e Paraíbuna.

Sub-região 2: São Bento do Sapucaí, Campos do Jordão, Santo Antonio do Pinhal e Monteiro Lobato.

Sub-região 3: Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Piquete, Lorena, Guaratinguetá, Potim, Aparecida, Pindamonhangaba, Tremembé, Caçapava e Taubaté.

Sub-região 4: Bananal, Arapei, São José do Barreiro, Areias, Queluz, Lavrinas e Silveiras.

Sub-região 5: Cunha, Lagoinha, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra e Natividade da Serra.

Sub- região6: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

De acordo com os resultados observados a partir dos dados dos quadros de cores 6 e 10 e composição de mapas de Dimensões Afinidade e Econômica pode-se atender ao

objetivo proposto que era apresentar uma nova subdivisão para a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte foi divida em seis sub-regiões, desencadeando assim uma nova territorialidade onde as cidades apresentam o máximo de características em comum.
Todavia Cidades como Campos do Jordão, Jambeiro, Tremembé, Bananal, Canas, Potim e Piquete não apresentaram características em comum relevantes para estarem inseridas em nenhum dos agrupamentos, conforme mapa 02. Diante disto é possível destacar a possibilidade de um estudo mais específico com estes municípios dentro da nova sub-região para melhor entender o papel destes dentro da sub região e na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
Com o decorrer do tempo, avanços e retrocessos ocorrerão e haverá variação nos índices usados para o cálculo das dimensões. Sendo assim este estudo deverá ser revisto de tempo em tempo, e servirá também para avaliar o desempenho do desenvolvimento na sub-região e na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
Os municípios agrupados em sub-regiões com características semelhantes permite uma visão ampla da realidade e facilita o planejamento regional, voltado ao desenvolvimento socioeconômico que trará benefícios significativos na qualidade de vida dos munícipes, promovendo redução das desigualdades regionais e a utilização racional do território.

6. REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. Disponível em www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/; acesso em julho 2014.

BUARQUE, S. C.; Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável**.** Rio de Janeiro: Editora GARAMOND, 2002.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL; Rio de Janeiro: Editora NDJ LTDA., 1998.

DALLABRIDA,V.R; BECKER,D.F. Dinâmica Territorial do Desenvolvimento. In: BECKER; D.F.; WITTMANN,N. (Org's). Desenvolvimento Regional: Abordagens Interdisciplinares**.** Santa Cruz do Sul: EDUNISE,2008.

FUNDAÇÃO SEADE; produtos.seade.gov.br/produtos/imp/ acesso em: 01/07/2014.

FUNDAÇÃO SEADE; produtos.seade.gov.br/produtos/perfil/MunEstado.php acesso em 20/06/2014.

IBGE- Cidades. Disponível em:WWW.cidades.ibge.govv.br/xtras/home.php acesso em 15/07/2014.

LAMPREIA, L. H.; Relatório Brasileiro sobre Desenvolvimento Social, São Paulo; 1995. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000200003&scrip=sci_arttext; acesso: Julho 2014.

LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL nº 1166; de 9 de Janeiro de 2012, Diário Oficial Estado de São Paulo; Poder Executivo, Seção 1. Disponível em www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=lei+complementar+estadual+1166+de+9+de+janeiro+de+2012 acesso em 10/07/2014.

LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL nº 760, de 1º de Agosto de 1994. Disponível em: http://www.sdmetropolitano.sp.gov.br/portalsdm/pdf/baixada/760.pdf acesso em: 6/07/2014.

MAPAS PARA COLORIR; Disponível em: www.mapasparacolorir.com.br; acesso em: 15/07/2014.

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE – Estudo Técnico. São Paulo: EMPLASA; 2011. Disponível em: www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/ValeParaiba/textos/EstudoTecnico1.pdf; acesso em: Julho/2014.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO, Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte**.** São Paulo: EMPLASA. Disponível em: www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/conselhos/Vale do Paraiba/textos/livro_vale.pdf acesso em 16/06/2014.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: www.turismo.sp.gov.br; acesso em: 04/07/2014.

SEN, A. Desigualdade reexaminada**.** Rio de Janeiro: Editora RECORD, 2001.